

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

EDUARDA KNAIP ALVES DA FONSECA

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

Capítulo XIII

Capitu

De repente, ouvi bradar uma voz de dentro da casa ao pé:

– Capitu!

E no quintal:

– Mamãe!

E outra vez na casa:

– Vem cá!

Não me pude ter. As pernas desceram-me os três degraus que davam para a chácara, e caminharam para o quintal vizinho. Era costume delas, às tardes, e às manhãs também. Que as pernas também são pessoas, apenas inferiores aos braços, e valem de si mesmas, quando a cabeça não as rege por meio de ideias. As minhas chegaram ao pé do muro. Havia ali uma porta de comunicação mandada rasgar por minha mãe, quando Capitu e eu éramos pequenos. A porta não tinha chave nem taramela; abria-se empurrando de um lado ou puxando de outro, e fechava-se ao peso de uma pedra pendente de uma corda. Era quase que exclusivamente nossa. Em crianças, fazíamos visita batendo de um lado e sendo recebidos do outro com muitas mesuras. Quando as bonecas de Capitu adoeciam, o médico era eu. Entrava no quintal dela com um pau debaixo do braço, para imitar o bengalão do Dr. João da Costa; tomava o pulso à doente, e pedia-lhe que mostrasse a língua. “É surda, coitada!”, exclamava Capitu.

Então eu coçava o queixo, como o doutor, e acabava mandando aplicar-lhe umas sanguessugas ou dar-lhe um vomitório: era a terapêutica habitual do médico.

– Capitu.

– Mamãe!

– Deixa de estar esburacando o muro; vem cá.

A voz da mãe era agora mais perto, como se viesse já da porta dos fundos. Quis passar ao quintal, mas as pernas, há pouco tão andarilhas, pareciam agora presas ao chão. Afinal fiz um esforço, empurrei a porta, entrei. Capitu estava ao pé do muro fronteiro, voltada para ele, riscando com um prego. O rumor da porta fê-la olhar para trás; ao dar comigo, encostou-se ao muro, como se quisesse esconder alguma coisa. Caminhei para ela; naturalmente levava o gesto mudado, porque ela veio a mim, e perguntou-me inquieta:

– Que é que você tem?

– Eu? Nada.

– Nada, não; você tem alguma coisa.

Quis insistir que nada, mas não achei língua. Todo eu era olhos e coração, um coração que desta vez ia sair, com certeza, pela boca fora. Não podia tirar os olhos daquela criatura de quatorze anos, alta, forte e cheia, apertada em um vestido de chita, meio desbotado. Os cabelos grossos, feitos em duas tranças, com as pontas atadas uma à outra, à moda do tempo, desciam-lhe pelas costas. Morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo. As mãos, a despeito de alguns ofícios rudes, eram curadas com amor; não cheiravam a sabões finos nem águas de toucador; mas com água do poço e sabão comum trazia-as sem mácula. Calçava sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos.

– Que é que você tem? repetiu.

– Não é nada, balbuciei finalmente. E emendei logo:

– É uma notícia.

– Notícia de quê?

Pensei em dizer-lhe que ia entrar para o seminário e espreitar a impressão que lhe

faria. Se a consternasse é que realmente gostava de mim; se não, é que não gostava. Mas todo esse cálculo foi obscuro e rápido; senti que não poderia falar claramente, tinha agora a vista não sei como...

– Então?

– Você sabe...

Nisto olhei para o muro, o lugar em que ela estivera riscando, escrevendo ou esburacando, como dissera a mãe. Vi uns riscos abertos, e lembrou-me o gesto que ela fizera para cobri-los. Então quis vê-los de perto, e dei um passo. Capitu agarrou-me, mas, ou por temer que eu acabasse fugindo, ou por negar de outra maneira, correu adiante e apagou o escrito. Foi o mesmo que acender em mim o desejo de ler o que era.

(ASSIS, Machado de. Dom Casmurro. São Paulo: Martin Claret, 2006.)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Após a leitura do texto, assinale a qual gênero o mesmo pertence:

- a) Conto
- b) Crônica
- c) Romance
- d) Entrevista

Habilidade trabalhada

Estabelecer as diferenças estruturais entre romance, conto e crônica.

Resposta comentada

O aluno deverá ser capaz de reconhecer características que são representativas de um romance. As pistas mais evidentes para isto são: a marcação de capítulo no início do texto, uma ação presente no trecho destacado que aponta para uma história anterior e para uma história posterior, a descrição e amplitude dos personagens, entre outros.

QUESTÃO 2

O capítulo do texto apresentado se chama Capitu. Quais são as características que se deixam revelar sobre esta personagem no texto?

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta comentada

O aluno deverá ser capaz de recortar do trecho destacado algumas características da personagem Capitu: *“Não podia tirar os olhos daquela criatura de quatorze anos, alta, forte e cheia, apertada em um vestido de chita, meio desbotado. Os cabelos grossos, feitos em duas tranças, com as pontas atadas uma à outra, à moda do tempo, desciam-lhe pelas costas. Morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo. As mãos, a despeito de alguns ofícios rudes, eram curadas com amor; não cheiravam a sabões finos nem águas de toucador, mas com água do poço e sabão comum trazia-as sem mácula. Calçava sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos”* Mais acima, é possível achar o adjetivo inquieta para caracterizar a personagem.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Observe o fragmento abaixo:

“De repente, ouvi bradar uma voz de dentro da casa ao pé:

– Capitu!

E no quintal:

– Mamãe!

E outra vez na casa:

– Vem cá!”

O trecho observado tem a presença do discurso direto ou indireto? Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta comentada

O aluno deverá ser capaz de reconhecer que no trecho citado há reprodução fiel das falas dos personagens e o uso de travessões, por isso se trata de um discurso direto.

QUESTÃO 4

Ainda sobre o mesmo trecho da questão anterior:

“De repente, ouvi bradar uma voz de dentro da casa ao pé:

– Capitu!

E no quintal:

– Mamãe!

E outra vez na casa:

– Vem cá!”

Após a leitura e identificação do tipo de discurso faça sua modificação (se o trecho apresentado estiver em discurso indireto passe para direto e vice-versa.).

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta comentada

O aluno deverá ser capaz de transformar o discurso direto em discurso indireto, produzindo algo do tipo: “*De repente, ouvi bradar uma voz de dentro da casa ao pé que dizia Capitu, e no quintal se ouvia em resposta ela chamar sua Mamãe, e outra vez na casa se ouvia para ela fosse até lá.*”

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 5

A partir do trecho do romance lido, faça um resumo com suas palavras, como se fosse contar a história para um amigo.

Habilidade trabalhada

Produzir resumos de romances lidos.

Resposta comentada

O aluno deverá produzir um pequeno resumo do trecho lido, respeitando o conteúdo e a norma culta.